

COMENTÁRIOS E OBSERVAÇÕES | CONSULTA PÚBLICA N.º 128

PROPOSTA DE PLANO DE DESENVOLVIMENTO E INVESTIMENTO DA REDE NACIONAL DE TRANSPORTE DE ELETRICIDADE, PARA O PERÍODO 2025 A 2034 (PDIRT-E 2024)

Associado:
Madoqua

Data: 17/02/2025

Capítulo/ Anexo	Alínea e subalínea	Comentários específicos / Proposta de Alteração
3	3.9 - “Previsão da evolução da Oferta”	No capítulo 3.9 é apresentada a previsão da evolução da oferta no horizonte 2034, sendo indicado para os aproveitamentos de energia solar um total de 29,6 GW. Tal capacidade encontra-se distribuída pelo território nacional de acordo com o mapa da figura 3-7. Daqui resulta um aumento de 23 GW em relação aos 6,5 GW de aproveitamento solar instalado em Portugal no final de 2024. No entanto a proposta de plano não indica de forma clara se o aumento de 23 GW previstos resulta de compromissos já assumidos entre o operador da RNT (p.ex leilões, acordos entre operador de rede e interessado) ou se resulta de um exercício de previsão de nova capacidade que venha a ser instalada. Sugerimos que a proposta de plano inclua os pressupostos subjacentes ao aumento de 23 GW e à distribuição apresentada na figura 3-7.
6	6.7.3 - “Capacidade e receção”	No quadro 6-24 são indicados os projetos de reforço na RNT previstos no plano, com impacto na capacidade de receção na RNT de projetos eólicos. Na figura 6-17 é apresentada a distribuição territorial dos incrementos de capacidade de receção com a implementação dos projetos descritos no quadro 6-24. No entanto a proposta de plano não é clara quanto à capacidade de receção atual na RNT para produção eólica. Sugerimos que a proposta de plano indique quais as capacidades atuais de receção na RNT.
3	3.7 - “Planeamento Probabilístico” 3.8 - “Dynamic line rating”	Nos capítulos 3.7 e 3.8 da proposta de plano, é indicado que o operador da RNT está a estudar a aplicação de critérios de gestão flexível e dinâmica da rede. Vemos com agrado a adoção destas práticas, que no nosso entender poderão libertar nova capacidade de receção de nova produção elétrica, em troco de investimentos reduzidos. No entanto a proposta de plano não indica de forma clara um calendário para a implementação destas práticas de gestão da rede, nem quantifica os benefícios expectáveis (p.ex libertação de nova capacidade de receção e distribuição geográfica). Sugerimos a apresentação do calendário que o operador da RNT prevê para a implantação da gestão flexível e dinâmica, bem como os benefícios expectáveis.